

PROPOSTA DE PROJETO DE UM PARQUE URBANO NA ILHA DO PONCIANO NA CIDADE DE CARLÓPOLIS-PR.

PROJECT PROPOSAL FOR AN URBAN PARK ON THE ISLAND OF PONCIANO IN THE CITY OF CARLÓPOLIS-PR.

¹ALMEIDA, G.S.A.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

O material referente a este trabalho de pesquisa teve como finalidade aumentar os conhecimentos sobre parques urbanos, a evolução dos mesmos, suas funções e usos, bem como possíveis impactos favoráveis em relação a opções de lazer, integração sociocultural, qualidade de vida e preservação ambiental através de pesquisa bibliográfica, aprofundamento teórico, visita a dois parques em Curitiba, entrevistas e análise de arquitetos renomados, para servir como base e auxiliar na realização de um sonho, que seria a criação de um parque urbano. O mesmo ficaria no Centro de Eventos, situado na Ilha do Ponciano, no município de Carlópolis, estado do Paraná. Tomando o cuidado de levar em consideração a identidade, a função, o uso, a cultura, a estética, o perfil e a preservação do meio ambiente e da represa. Bem como, resgatar a ideia da necessidade desses espaços para uma melhor qualidade de vida, com momentos agradáveis de lazer, esporte e sociabilidade, proporcionando benefícios e opções de passeio para a população.

Palavras-chave: Parques Urbanos. Qualidade de Vida. Preservação Ambiental. Criação de um Parque Urbano.

ABSTRACT

The aim of this research was to increase knowledge about urban parks, their evolution, their functions and uses, as well as possible favorable impacts on laser options, sociocultural integration, quality of life and environmental preservation through Of bibliographic research, theoretical deepening, visit to two parks in Curitiba, interviews and analysis of renowned architects, to serve as a base and help in the realization of a dream, that would be the creation of an urban park. The same would be in the Center of Events, located in the Island of Ponciano, in the municipality of Carlópolis, state of Paraná. Taking care to take into account the identity, function, use, culture, aesthetics, profile and preservation of the environment and dam. As well, redeem the idea of the need of these spaces for a better quality of life, with pleasant moments of laser, sport and sociability, providing benefits and options of walking for the population.

Keywords: Urban parks. Quality of Life. Environmental Preservation. Creation of an Urban Park.

INTRODUÇÃO

A preocupação com o ambiente urbano torna-se cada vez mais necessária, pois o pessoal que vivia no campo migrou e continua migrando para as cidades em busca de melhores oportunidades de trabalho e também existe um real aumento da população. Assim, a sociedade organizada e os governantes começaram a procurar meios para resolver e ou minimizar os problemas surgidos com esta mudança no ambiente urbano, dentre as estratégias e planejamento surgiram, entre muitas ideias, os parques urbanos. Este trabalho, com o tema: Parques Urbanos: uma opção de Lazer, Qualidade de Vida, Integração Sociocultural e Preservação

Ambiental e sub tema: Projeto de um parque urbano na Ilha do Ponciano na cidade de Carlópolis, buscou subsídios para um melhor entendimento sobre o assunto.

Com o tema parques urbanos vindo a tona no ambiente de estudo, aguçou a curiosidade e o interesse em saber mais sobre os mesmos e foi percebido que não existe uma farta literatura descrevendo a construção, uso, tempo, benefícios e finalidade desses espaços urbanos bem como formas de divulgação incentivando o aproveitamento de novos espaços e lugares para a construção de outros parques urbanos.

Perto de Ourinhos, na cidade de Carlópolis, onde moram vários estudantes das F.I.O., existe um espaço chamado Ilha do Ponciano, onde são realizados os eventos do município, bem propício para tornar-se um lindo parque urbano. Esse pedaço de chão é rodeado pela represa de Xavantes e por vasta vegetação e já tem um projeto chamado de Angra Doce envolvendo várias cidades tanto do Paraná como do estado Paulo, para fortalecer o turismo na região, portanto a construção de um parque viria enriquecer o projeto.

Com base nesta afirmação foi levantado o seguinte problema: Seria viável a criação de um parque urbano integrando o projeto Angra Doce na Ilha do Ponciano na cidade de Carlópolis? Baseada nesta problematização, temos como hipótese levar o projeto sobre o parque urbano para as autoridades municipais na esperança de que o mesmo seja integrado ao projeto Angra Doce. Sendo assim, para maiores conhecimentos, este trabalho teve foco a pesquisa, as entrevistas, a visita a dois parques de Curitiba, a análise da biografia e trabalhos de dois arquitetos renomados.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto de um parque urbano na ilha do Ponciano na cidade de Carlópolis-PR, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de projeto.

Em relação à parte gráfica do projeto do parque urbano a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto do parque urbano. Dentre as referências projetuais, foram

analisados os projetos do arquiteto Tadao Ando e da arquiteta-paisagista Rosa Kliass.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foram efetuados dois estudos de caso através de visitas de campo no Parque Barigui e no Parque das Pedreiras, ambos localizados na cidade de Curitiba-PR. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços presentes nos parques, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como bases e diretrizes técnicas para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município de Carlópolis-PR, também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, na qual, são estabelecidas uma série de parâmetros urbanísticos, tais como recuos e afastamentos mínimos dos espaços em relação aos limites do terreno e a área máxima permitida para a implantação do parque urbano conforme estabelecido pelo uso do solo na região central da cidade de Carlópolis-PR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Para auxiliar na compreensão das pesquisas realizadas, foram efetuados dois estudos de caso, onde ocorreram visitas ao Parque Barigui, localizado em Curitiba e no Parque do Lago Igapó, localizado na cidade Londrina, ambos no Estado do Paraná.

Situado nos bairros Bigorriho, Mercês, Santo Inácio e Cascatinha, o parque Barigui possui uma área de 1,4 milhões de metros quadrados, implantado em 1972, é um dos maiores parques da cidade de Curitiba com acesso gratuito. O termo barigui tem origem indígena e que entende-se como *rio do fruto espinhoso*, referindo-se as pinhas que caem das araucárias nativas.

Durante a visita ao parque, em um sábado, notou-se imensa área verde, inclusive com mata nativa, um lindo e grande lago e rica flora e fauna, muitas aves. Pode-se ver churrasqueiras, quiosques, quadras esportivas, canchas poliesportivas, academia de ginástica implantada em uma antiga olaria, restaurante, um bistrô, lanchonete, sede campestre, um Museu do automóvel, Estação Maria Fumaça, parque de diversão, parques de exposição, salões para eventos, pavilhão de

exposição, pistas de cooper, ciclovias, trilhas, pista de patinação, sede de grupo de escoteiros, sanitários públicos, sede da Secretaria Municipal do Meio ambiente, um heliporto com um helicóptero de aluguel, portal, pontes, estacionamentos e outros. Também muitos frequentadores, esportistas, famílias, estudantes, enfim pessoas de todas as idades e classe social.

Figura 01. Foto aérea do Parque Barigui, Curitiba, Paraná.



Fonte: Parque Barigui.

Com a política municipal de preservação de fundo de vale, o parque Barigui e demais parques, têm por finalidade evitar o assoreamento e a poluição, impedir a ocupação irregular das margens, proteção da mata ciliar e oferecer a população um espaço aberto em forma de parque.

Quanto ao Parque das Pedreiras, este tem finalidade bem diferente, se comparado com o Parque Barigui, onde sua infraestrutura possui um imenso auditório ao ar livre que abriga grandes shows, com a capacidade para até trinta mil pessoas. O palco é fixo e possui 480 metros quadrados, com camarins, sanitários e lanchonetes, lojas e espaço para administração. Com um paredão de mais de 30 metros de altura de rocha maciça, propicia uma acústica muito boa. O parque possui uma área de 103.500 m², fica situado no bairro Abranches, com a implantação feita em 1990. O espaço possui ainda um heliporto, estacionamento e a famosa Opera

de Arame. Essa ópera é um teatro com forma circular, no meio de uma cratera de uma pedra desativada, com estrutura tubular e totalmente transparente, rodeado de extensa vegetação, lagos, cascatas deixando uma paisagem exuberante.

Figura 02. Foto aérea do Parque das Pedreiras, Curitiba, Paraná.



Fonte: Curitiba-parana.net.

O Parque das Pedreiras leva o nome de Paulo Leminski em homenagem ao poeta e escritor curitibano e já foi palco de grandes shows e espetáculos, tais como o tenor espanhol Jose Carreras, David Bowie, Paul McCartney, Roberto Carlos, Milton Nascimento e outros. A Paixão de Cristo, na época da páscoa, é espetáculo garantido, levando uma multidão para assistir. Tornou-se um hábito dos curitibanos, a presença nos eventos no Parque das Pedreiras. No dia em que foi visitado, era um sábado, não tinha shows marcados, mas pode-se constatar a paisagem, passar sob a ponte em forma de material quadriculado, deixando visíveis as águas abaixo, para chegar até a Ópera de Arame, com sua arquitetura futurista. Foi possível sentar nos bancos em lugares estratégicos e observar as cascatas. A harmonia do ambiente unindo o natural e o moderno torna o visual exuberante.

CONCLUSÃO

A partir das pesquisas efetuadas, pode-se concluir que o novo parque urbano venha contribuir para uma melhoria na qualidade de vida e conscientização de preservação do meio ambiente da população, onde o projeto de um parque urbano na cidade de Carlópolis-PR seja compreendido como mais uma opção de lazer, cultura, esporte e entretenimento para a população e que as autoridades competentes se sensibilizem e coloquem na pauta de projetos para ser estudado e votado. Sabe-se que é um caminho longo a percorrer e que envolve valores, instâncias municipais, estaduais e federais, mas com vontade política torna-se possível de um sonho transformar-se em realidade.

REFERÊNCIAS

AGENDA 21. In: **Conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento** (1992, Rio de Janeiro).

CARNEIRO, Ana Rita S. O Projeto, as Funções e o Uso dos **Parques Urbanos em Recife**. Paisagem e Ambiente 10. São Paulo: FAUUSP, 1997

HELENE, M.E.M.; MARCONDES, B. **Evolução e Biodiversidade: o que nós temos com isso?** 1ª ed., 10ª impressão. São Paulo: Scipione, 2005.

KLIASS, Rosa G. **Os Parques Urbanos de São Paulo**. São Paulo: Pini, 1993.

MARTINEZ, P. H. **História ambiental no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2006.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2004. p

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2006. Paulo: Cortez, 2004. (Questões da nossa época; v.41).

RELPH, Edward. **A Paisagem Urbana Moderna**. Lisboa: Edições 70, 1990.
SITES CONSULTADOS.

CURITIBA. Secretaria Municipal do Meio Ambiente – Parques e bosques – **Parque Barigui**. Disponível em: <http://www.curitiba-parana.net/parques/barigui.htm>. Acessado em: 01/05/2017, às 22h17.

CURITIBA. Secretaria Municipal do Meio Ambiente – Parques e bosques – **Parque das Pedreiras**. Disponível em: <http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/parques-e-bosques-parque-das-pedreiras/309>. Acessado em: 01/05/2017, às 22h20.

KLIASS, GRENA ROSA. **Desenvolvimento Paisagens, moldando uma profissão**. Ed. Kliass, Grena Rosa. Disponível em: www.revistahabitare.com.br/materiais/colunas/arquitextura/rosa-kliass. Acesso 00:45. 09/05/2017.

SCALISE, W. **Parques Urbanos – evolução, projeto, funções e uso**. Revista Assentamentos Humanos, Marília, v4, p17-24, 2002. Disponível em: http://www.unimar.br/feat/assent_humano4/parques.htm. Acessado em 30/04/2017 as 23h20.

TADAO ANDO – **Por novos horizontes na arquitetura**. Disponível em: www.au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/154/artigo39513-2.aspx Acesso 22:17, 08/05/2017.